

BRASIL POESIA

BP Folhetim. Ano 1. nr. 4. 23 abr. 2020



Brasil, um país de poetas



HERMES ISRAEL CORREIA DA SILVA

SÃO CAETANO DO SUL (SP), BRASIL

BP. QUEM É VOCÊ?

Sou Hermes Israel Correia da Silva, licenciado em Matemática e Bacharel em Direito.

BP. COMO VOCÊ VÊ A POESIA BRASILEIRA?

Com muito respeito e muita honra. Há muitos competentes e criativos Poetas no país.

BP. COMO FOI SEU ENCONTRO COM A POESIA?

Diria que foi devido ao fato de ter escrito muitas redações em aulas iniciais da disciplina de Português,

ainda nos tempos do ensino primário.

BP. FALE DE SEUS LIVROS/ POEMAS PUBLICADOS?

Como pseudo escritor amador que sou, ainda não tenho nenhum livro editado e as poucas concepções que tenho publicadas o são em coletâneas.

BP. JÁ RECEBEU ALGUM PRÊMIO PELA SUA POESIA? QUAL FOI O MAIOR RECONHECIMENTO CULTURAL QUE SUA POESIA JÁ RECEBEU?

Nunca recebi qualquer prêmio pela minha poesia. Posso somente algumas menções honrosas por concepções que fiz para Grupos de Poetas dentro do Facebook.

BP. COMO VOCÊ GOSTARIA QUE FOSSE A POESIA, NO BRASIL?

Desenvolvida de forma que abrangesse uma quantidade maior de adeptos, sem estigmas de que somente os intelectualizados para ela tenham acesso.

BP. QUAL É O ESCRITOR E RESPECTIVO LIVRO, QUE FOI SUA BASE POÉTICA?

Não tive um escritor e nem um livro que servisse como minha base poética. Em minha fase ginásial, li quase toda a coleção do Monteiro Lobato, li algumas concepções do Jorge Amado, também alguma coisa do Machado de Assis, do José de Alencar, da Agatha Christie e alguns outros de fora do Brasil, devidamente traduzidos...

INDEFINIÇÃO...

Por entre nuvens escuras...

O sol teimava surgir...

Por entre intenções obscuras...

Certeza de um novo porvir...

Em meio a tanta incerteza...

Meu coração palpitante...

Em uma vivência que enseja...

Sequência de querência sem fim...

Mas... foi uma luta inglória...

Tenacidade não significa vencer...

Final melancólico de história

Perdido de amor... vi chover!

HERMES ISRAEL SILVA, 2020.



EXPEDIENTE:

Folhetim Brasil Poesias

Produção: Assis Editora.

Coordenação: Ivone de Assis

Contato: escreveai.ivone@gmail.com

Fone: (34) 3222-6033

Há espaço para anúncios.



“GOSTARIA QUE A POESIA, NO BRASIL,
FOSSE DESENVOLVIDA DE FORMA QUE
ABRANGESSE UMA QUANTIDADE MAIOR
DE ADEPTOS.”



SENHORA

As que falam como uma novela,
em vil prosa, são essas moças
românticas e pálidas
que se andam evaporando
em suspiros;
eu falo como um poema:
sou a poesia que brilha e deslumbra!.

JOSÉ DE ALENCAR (SENHORA, 1875).



A PEDRA E A FLOR

Judith Junqueira Vilela
(Poesia)

